

Marantz ZR6001 (+ Marantz ZC4001)

Introdução

O Marantz ZR6001 é um AV Receiver inovador. A inovação, ao menos relativamente ao universo dos AV Receivers, está na forma como implementa a facilidade de multi-room, que permite que, em salas diferentes, se usufrua, por exemplo, da mesma fonte de sinal. Com este Marantz, o multi-room consegue-se com tecnologia PLC; isto é, pela rede eléctrica do lar.

A funcionalidade multi-room é um problema de comunicação de sinal até outra(s) unidade(s). Os equipamentos fazem esta comunicação sem fios, ou com fios.

A transmissão sem fios é muito elegante, mas pode levantar problemas técnicos: a interferência com redes wireless de computadores é uma possibilidade; a configuração pode ser menos trivial do que deveria, para os consumidores a quem se destina; e a qualidade do áudio codificado/transportado, pode ser consideravelmente inferior à do áudio original.

A transmissão com fios, tipicamente por cabo cat5e, tem todas as vantagens, excepto a da presença física do próprio cabo...

A solução PLC (Power Line Carrier) é uma solução por cabo, mas recorrendo à instalação eléctrica do lar, com a qual a familiaridade é tal, que conseguir multi-room não tem impacto decorativo. Por outro lado, em teoria, o sinal comunicado tem qualidade CD-A – o que numa modelação digital significa 16 bits de resolução e uma amostragem de 44.1 kHz – pelo que, para a generalidade das fontes de sinal, não deverá verificar-se quebra evidente de qualidade.

A generalidade dos dispositivos PLC injecta sinal no cabo eléctrico, em frequência entre os 20 kHz e os 200 kHz. Este sinal é propagado por toda a rede, o que significa que, na ausência de filtros, casas/apartamentos na mesma rede de distribuição, poderão sintonizar sinais PLC alheios. Para minimizar/evitar este risco, a comunicação PLC prevê um identificador do lar, no sinal.

Todavia, é fácil *não* ter sucesso com PLC...

Eu não tive sucesso na minha primeira tentativa de utilização de PLC, para a comunicação entre o Marantz ZR6001 e a unidade satélite/controladora Marantz ZC4001. Na minha primeira experiência, o objectivo era que o ZC4001 reproduzisse a estação de rádio FM, sintonizada no ZR6001, mas o único resultado foi o silêncio total. Descobri que a falta de comunicação se devia a um filtro presente numa modestíssima régua de cinco tomadas: quando o ZC4001 estava ligado à régua, não percebia o sinal injectado pelo ZR6001; quando o liguei directamente a uma tomada de parede, o problema evaporou-se.

Por fim, uma palavra quanto à qualidade. Embora o sinal injectado possa ter especificações CD-A, não é exactamente o sinal original; mas, mesmo que fosse uma réplica do original, cautela que a unidade ZC4001 é um dispositivo estéreo, portátil, com duas pequenas colunas integradas – o seu desempenho é muito humilde, face ao ZR6001.

Escrito isto, é um facto que a comunicação PLC entre os Marantz ZR6001 e ZC4001, pode ser dramaticamente fácil de conseguir, com resultados com uma qualidade indistinguível da que se obteria, ligando a fonte de sinal directamente no ZC4001 – o que é possível de testar-se, porque existe uma admissão de sinal na unidade satélite...

Assim, todos aqueles que valorizam a funcionalidade multi-room devem prestar muita atenção nas propostas da Marantz, com DAVED: Digital Audio via Electrical Distribution.

DAVED à parte, o ZR6001 não deixa de ser impressionante. Trata-se de um equipamento que integra descodificação para todos os formatos relevantes de som digital (DTS, DTS neo:6, DTS ES, DTS 96/24, Dolby Digital [DD], DD EX, Dolby Prologic [DP] IIx, Dolby Headphone, Circle Surround II, e HDCD); e amplificação para até sete (7) canais, o que significa que, recorrendo ao habitual subwoofer activo (com amplificação própria), ficam asseguradas, sem necessidade de extas, sessões 7.1!

Sendo um receiver, integra um receptor de rádio AM/FM.

A frente do Marantz ZR6001 é dominada pelo mostrador central e por um painel de botões, exposto, em vez de escondido por uma tampa rebatível, como é frequente. As teclas do painel são preciosas no momento da configuração inicial – em que se fornecem informações sobre quantas colunas estão instaladas, qual a sua natureza, e quais as suas distâncias –, e também para selecção do modo de audição e para a sintonia de rádio.

A escolha da fonte de sinal faz-se por um botão, à esquerda, que espelha o controlo de volume, esse outro à direita do display.

Abaixo do input selector está o botão de ligar/desligar, uma saída para auscultadores e a tecla para o multi-room.

Abaixo do controlo de volume, está uma tecla para silêncio instantâneo (mute), selecção de descodificador externo (7.1 ch input) e um jogo de entradas, com a etiqueta AUX1.

Eis um resumo de outras características importantes e das ligações do ZR6001:

- potência de 7x 90W @ 8 ohms
- 4x entradas / 3x saídas s-vídeo
- 4x entradas / 3x saídas de vídeo composto (RCA)
- 2x entradas / 1x saída de vídeo por componentes (Y, Cb, Cr)
- 4x entradas / 2x saídas de áudio digital
- entradas 7.1, para todos os canais, para ligação a descodificador externo
- saídas 7.1, para todos os canais, para ligação a amplificadores externos
- 7x entradas / 4x saídas de áudio analógico estéreo (RCA)

O Marantz ZR6001 foi integrado no seguinte sistema:

- colunas frontais Paradigm Reference Studio 100
- coluna central Castle Keep
- colunas posteriores Infinity Reference 50
- subwoofer Energy ES-8

A unidade Marantz ZC4001 lembra um rádio antigo – o seu desenho é mesmo muito clássico, com telas circulares para os altifalantes. Parece-me atrevido adjectivá-la de portátil: embora se transporte com muito facilidade, nesta época dourada de leitores digitais de bolso, o conceito de portátil está redefinido.

É uma unidade competente, trivial de utilizar-se, quando o PLC está activo: basta seleccionar uma fonte de sinal, para que essa fonte de sinal fique seleccionada na base ZR6001 – é como se fosse um controlo remoto. Quando não há PLC, não deixa de ter utilidade, pois pode ligar-se-lhe uma fonte de sinal directamente.

Opinião

Esta opinião refere-se ao desempenho do Marantz ZR6001, no sistema em que foi integrado, essencialmente em sessões Dolby Digital 5.1, a partir de filmes e séries de TV, em suporte DVD-Vídeo.

Um dos primeiros filmes que passou pelos circuitos do ZR6001 testado, foi «The Manchurian Candidate» (TMC 2004).

TMC é uma história de conspiração, sobre uma empresa – Manchurian Global – e seus esforços para controlar (muito literalmente) a carreira de uma pessoa até ao lugar de Presidente dos EUA. A primeira metade do filme é agradável, com uma construção sólida dos personagens e quase sem efeitos especiais, não fosse uma cena de guerra, relevante para o argumento, nos primeiros capítulos. A segunda metade de TMC tem poucos pontos de interesse e passa a recorrer às técnicas típicas e fáceis, do despejar corpos e pólvora para o espectador.

O ZR6001 surpreende na dinâmica da apresentação. A «força» dos grandes áudio eventos é capturada com distinção e agilidade, para lá do que os números da potência, no papel, fazem antecipar! Parece-me que a parceria com o subwoofer utilizado é muito boa. A consistência tímbrica ao longo do tempo é igualmente elogiável.

Não senti uma especial «musicalidade»; isto é, os palcos denunciam a origem dos sons, a troca de algum «abraço caloroso» ao ouvinte. Mas TMC não é bom filme para estas observações...

Tsotsi (2005), com música africana e palcos sonoros mais naturais, foi um prazer de fruir, com o Marantz ZR6001. Os palcos não capturam toda volumetria que a minha imaginação associa a algumas situações. Por exemplo, os insectos nocturnos são reproduzidos firmes e contrastados, quando eu esperava maior dispersão acústica. Estou a escrever de expectativas subjectivas.

Numa só frase, o Marantz ZR6001 é exuberante e poderoso, sem a «folga» que poderia contribuir para uma sensação de maior naturalidade, em contextos particulares.

Em filmes com muito diálogo – como V for Vendetta (2005) – fica evidente o quão refinada é a amplificação e quão intensos são os contrastes: as conversas são recortadas, absorventes e fáceis de seguir; assim como são convincentes as ruas desertas, ao anoitecer – nesta ficção, Inglaterra vive oprimida, vigorando o recolher obrigatório nocturno.

Resumo

O Marantz ZR6001 é um AV Receiver completíssimo e competente, capaz de decodificar todos os fluxos digitais relevantes e de amplificar sessões com até 7.1 canais. Inclui ainda um sintonizador de rádio AM/FM.

Aquilo que o distingue da generalidade dos AV receivers «completos» é a sua implementação da função multi-room. O ZR6001 pode comunicar com outro(s) aparelho(s), noutra(s) quarto(s), directamente pela instalação eléctrica da casa! Um desses equipamentos é o Marantz ZC4001.